



SENEGAL: O Caderno de SMI que possibilita a saúde materno-infantil e além



Caderno de Saúde Materno-Infantil, Senegal, 2016

Antecedentes

A população no Senegal foi estimada em 15.9 milhões de pessoas em 2017, tendo sido caracterizada pela maior proporção de crianças menores de 15 anos (44%). Representada pelo seu alto número de nascimentos anuais (524.4 mil) e pela taxa de mortalidade materna (315 por 100,000 nascidos vivos), a saúde materno-infantil é uma agenda de saúde de alta prioridade do Ministério da Saúde e Acção Social do Senegal (MSAS).

Para garantir a qualidade e a continuidade da atenção à saúde materno-infantil, é crucial monitorar a gravidez, o pós-parto, a imunização infantil e o crescimento infantil. Para monitorar os marcos principais da saúde materna e infantil, dois tipos de registos conservados em casa (isto é, registos de saúde materna e imunização) costumavam ser implementados no Senegal até os anos 2000. No entanto, desenhos menos coordenados e harmonizados dos dois registos conservados em casa acabaram não suportando efectivamente um cuidado contínuo de saúde materno-infantil. Por exemplo, algumas partes dos serviços de saúde materna e infantil foram omitidas nos dois registos conservados em casa.

Tendo em vista a inadequação dos dois registos conservado em casa, o MSAS desenvolveu o Caderno de Saúde Materno-Infantil (SMI), um registo conservado em casa integrado que abrange os itens principais de registo para todas as etapas da SMI: (i) consulta pré-natal; (ii) parto; e (iii) cuidado pós-parto e infantil. Em 2016, o Caderno de SMI foi revisado para abranger ainda mais os cuidados de saúde para crianças em idade pré-escolar e adolescentes, de acordo com as políticas do ministério.

Estrutura e a expansão nacional do Caderno de SMI

O Caderno de SMI foi desenvolvido como um registo conservado em casa para registar os resultados das utilizações dos serviços de saúde materno-infantil, ajudando as mães a estarem cientes dos próximos serviços de saúde necessários em todas as etapas, desde a gravidez até o parto e os cuidados infantis.

Além disso, o Caderno de SMI foi desenvolvido para contribuir para a criação da demanda dos serviços de saúde por meio de mensagens-chaves e, assim, melhorar os comportamentos de busca de saúde. O Caderno de SMI visa também melhorar a qualidade do atendimento, fazendo com que os profissionais de saúde revisem e cumpram os padrões clínicos. Ilustrações são incorporadas no Caderno de SMI, para permitir que gestantes e mães menos alfabetizadas entendam melhor o conteúdo das mensagens e reforcem ainda mais a comunicação entre os membros da família. Aliás, é esperado que o Caderno de SMI promova um melhor relacionamento entre os profissionais de saúde e as mães. Com essas funções do Caderno de SMI em mente, foi desenvolvido o seu guia de operação para os profissionais de saúde, e está prontamente disponível, para garantir o uso apropriado e a eficácia adequada. Assim, o Caderno de SMI serve como uma ferramenta abrangente e integrada de assistência à saúde que abrange: (i) programas múltiplos (por exemplo, saúde reprodutiva e materna, imunização infantil, nutrição infantil e monitoramento do crescimento, saúde do adolescente, controle de doenças infecciosas, como malária e VIH e saúde bucal/dentária); (ii) programas multisectoriais (por exemplo, saúde, registo civil, educação e bem-estar social); e (iii) parceiros de desenvolvimento múltiplo (por exemplo, JICA, OMS, UNICEF, FNUAP, USAID, KOICA, AFD, Helen Keller International e Micronutrient Initiative). Uma das inovações do Caderno de SMI Senegalês é abranger os adolescentes como faixa etária alvo, indo além das crianças menores de cinco anos de idade, tendo em vista a necessidade de antecipar a preparação parental. Outro elemento inovador é incluir os líderes religiosos como um grupo-alvo para as mensagens. O Caderno de SMI visa capacitar os líderes religiosos da comunidade a promover bons comportamentos em diferentes estágios da vida (por exemplo, gravidez, parto, aleitamento materno precoce, desmame e desenvolvimento infantil).

Em 2015, a implementação do Caderno de SMI começou em três regiões do Senegal (Dakar, Tambacounda e Thiès). Em 2016, sua expansão a nível nacional ocorreu em colaboração com parceiros de desenvolvimento, com o objectivo



Um jovem casal visita uma parteira, trazendo o Caderno de SMI

de garantir a equidade em saúde de acordo com a Cobertura Universal de Saúde. Para envolver as unidades sanitárias privadas na operação do Caderno de SMI foi aberto um diálogo estratégico com a Aliança Nacional de Saúde Privada também.

Uma avaliação rápida da operação do Caderno de SMI

Em Junho de 2017, foi realizada uma pesquisa transversal, visando 180 gestantes e mães de bebês em cinco regiões (Dakar, Tambacounda, Kolda, Sédhiou e Ziguinchor) e 90 unidades sanitárias em três regiões (Kolda, Sédhiou e Ziguinchor). A disponibilidade, o modo de distribuição, a integridade dos registos e a satisfação do usuário do Caderno de SMI foram avaliados por meio de entrevistas estruturadas.

Em todas as 90 unidades sanitárias (100%), o Caderno de SMI estava prontamente disponível com estoque suficiente para ser distribuído gratuitamente para as gestantes/mães. Estas informações foram encontradas através da entrevista com profissionais de saúde (Figura 1) e posteriormente por entrevista com gestantes/mães das crianças (Figura 2). Dos 180 Caderno de SMI mantidos pelas gestantes/mães, 135 (75%) alcançaram a integridade exigida do registo de

dados clínicos. Além disso, 135 gestantes/mães (75%) consideraram que os seus Caderno de SMI tinham informações adequadas relacionadas à SMI. Cento e setenta e uma gestantes/mães (95%) mantiveram cuidadosamente os seus Caderno de SMI em casa, armazenando-os em local pré-designado (por exemplo, em uma gaveta específica de um armário em casa). Todos os usuários do Caderno de SMI (ou seja, gestantes/mães e profissionais de saúde) (100%) expressaram satisfação com o conteúdo, a estrutura e o uso do Caderno de SMI (Figura 1 e Figura 2).

Recomendações e caminho a seguir

Para manter e aumentar ainda mais os níveis de disponibilidade, registo completo e satisfação com o Caderno de SMI, os seguintes pontos de acção são recomendados:

- Laminar as páginas de cobertura do Caderno de SMI ou produzir uma capa plástica para o Caderno de SMI, para melhor proteção e manutenção.
- Adicionar uma coluna para registar o número da certidão de nascimento no Caderno de SMI.
- Fortalecer a monitoria e a supervisão dos profissionais de saúde para aumentar a integridade do registo de dados e facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde e as gestantes/mães.
- Garantir cópias extras adequadas do Caderno de SMI para evitar rotura de estoque.
- Reportar e partilhar as boas práticas e lições aprendidas na operação do Caderno de SMI.
- Desenvolver estratégias técnicas e financeiras para a sustentabilidade do Caderno de SMI.

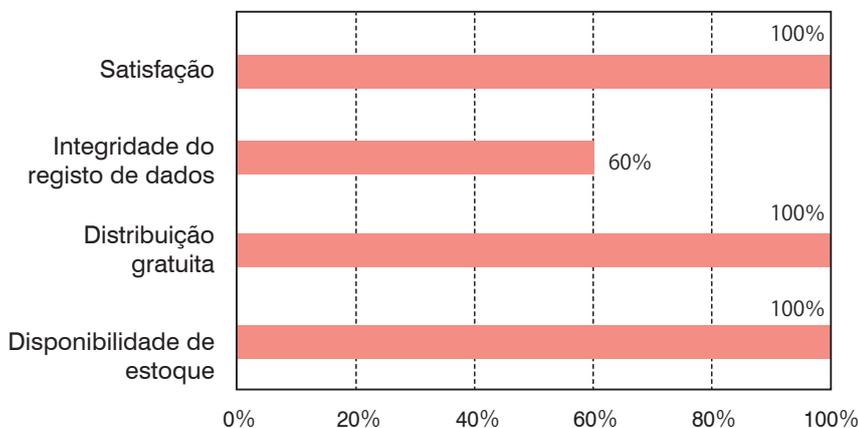
As actividades a seguir já estão em andamento.

- Realizar uma avaliação externa do uso e impacto do Caderno de SMI.
- Revisão adicional do Caderno de SMI.
- Explorar o Caderno de SMI digitalizado baseado em smartphones.
- Garantir uma linha de orçamento no MSAS para sustentabilidade da operação do Caderno de SMI.
- Incentivar os governos locais a contribuírem financeiramente para a produção e distribuição do Caderno de SMI.

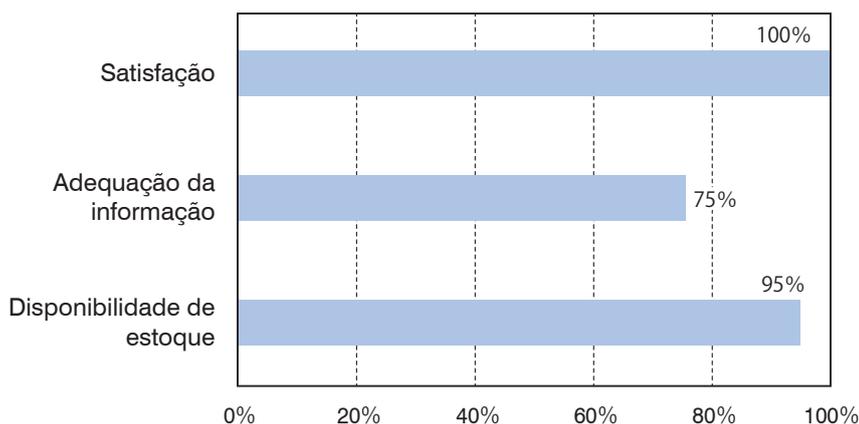
Marie Khemesse Ngom Ndiaye, Oumar Sarr
Ministério da Saúde e Ação Social, Dakar

Leituras adicionais

Politique Normes et Protocoles (PNP) en Santé de la Reproduction et Survie de l'Enfant (SRSE). *Guide d'utilisation du carnet de santé, rapport de supervision et d'évaluation rapide du carnet de santé au Sénégal*. Dakar: Ministry of Health and Social Action; 2017



▲ Figura 1. Pontos de vista e observações dos profissionais de saúde sobre a operação do Caderno de SMI



▲ Figura 2. Opiniões e observações de gestantes/mães sobre a operação do Caderno de SMI